

Edino Krieger (1928)

Balada do desesperado (1954)

Poema: Castro Alves

Edição realizada pelo Centro Cultural São Paulo, a partir de manuscritos
pertencentes à Discoteca Oneyda Alvarenga.
Curadoria: Francisco Coelho

canto, piano
(*voice, piano*)

10 p.

http://www.centrocultural.sp.gov.br/musica_contemporanea

© Centro Cultural São Paulo, 2006



MUSICA BRASILIS

Balada do Desesperado

poema
Castro Alves

Edino Krieger
1954

Canto

Piano

p

Quem ba-te_à

6

mf

f

por - ta Quem ba-te_à por - ta Quem ba-te_à por - ta_a tal ho - ra?

mf

f

10

p

mf

A - bre sou eu! Quem tu

15

és? Quem tu és! Não se en-tra em mi-nha ca - sa tão tar-de,as-sim ____ Não se en-tra em mi-nha

mf

19

ca - sa tão tar-de,as-sim ____ bem o ves A - bre! Teu

ten.
f *p*

23

no - me Ha ge - a - da a - bre Teu no - me és tar -

p *f* *p*

3 *3*

8vb

27

di - o Qual é teu no - me! ____ Ai ____ na co - va um mor - to não tem ____ mais

f *p*

3 *3* *3*

8vb

33 *p*

frio Eu ca - mi - nhei to-do_o di - a Do sul ao se-ten-tri-

38

ão Ao pé da tu-a la - rei - ra que-ro sen - tar - me Que-ro sen - tar - me que-ro sen -

43 *f* *agitado*

tar - me In-da não, in-da não diz teu no - me diz teu no - me

49 **Poco piu animato**

54

mf

Eu sou a Gló - ria e as - pi - ro_a pros-pe - ri - da - de

58

f

Meno

Eu sou a Gló - ria!

Meno

63

p

Pas - sa, pas - sa Pas - sa fan - tas - ma ir - ri - só - - - rio...

8vb

72

Piu mosso

p

Oh dá-me hos-pi - ta - li - da - - - de

77

Eu sou o a - mor e a es - pe - ran - ça, as du - as po - ções de De - - eus

81

Eu sou o a - mor Eu sou a es - pe - ran - - - ça

85

mf *cresc.*

Se-gue a es - tra - da! Se-gue a es - tra - da! A mi-nha a - man - te ha mui - to

92

poco rit. **Piu mosso**

tem - po me dis - se a - deus _____ Eu sou a ar - te e a poe - si - a Eu

99

sou a ar-te_e_a poe - si - a Pros-cre - ve - ram-me a - bre Pros-cre - ve - ram-me a _____

105

bre! _____ Não!

113

Não! Já não can-to mi-nha_a - man-te Já não can-to não Nem sei que no-me lhe

118

dão Já não can-to não Já não can-to mi-nha_a - man-te Já não can-to não Nem sei que no-me lhe

122

dão. Já não can-to não Já não can-to não Já não can-to não Já não can-to não

127

mf

A - bre qu'eu sou a ri - que - za e tra - go do ou - ro o es-plen - dor

131

Pos - so dar-te a tua a - man - te Po - des dar-me o seu a - mor

135

f

Te - nho po-der Te - nho a púr-pu-ra A-bre a por - ta A-bre a

139

por ta A-bre_a por - ta! A-bre_a por - ta!

145 **Meno***p*

A-ne-lo vão Po - des tra - zer-me_a_e-xis - tên-cia_a_e-xis - tên - cia da -

153

que-les que já não são? Se tu não a-bres teus la - res Se tu não

162

a - bres teus la - res Se - não a quem diz seu no - me

169 *f* *Glissando* *mf*

Se a mor - - - - - te Tra-go a-

largamente

f

8vb-----

173 *a tempo*

lí-vio pra ca-da dor que con - so - - - - me

a tempo

dim.

8vb-----

178 *p*

En-tra es-tran-gei-ra fu - né - rea Per - do-a a men-di - ci - da - de Por -

p

183

que é no lar da mi - sé - ria que tens hos - pi - ta - li - da-de, no lar da mi - sé-ria, no lar da mi -

188

sé - ria Eu te_es - pe - ra - va_eu te si - go Va - mos, ar - ras - ta - me_as -

193

sim Mas dei - xa_o meu cão na ter - ra pra eu ter quem cho-re por mim Mas

198

dei - xa_o meu cão na ter-ra pra eu ter quem cho-re por mim Quem cho-re por mim, quem cho-re por

203

mim